Unimed Grande Florianópolis - Cooperativa de Trabalho Médico

Paciente	LEILA PESSOA BECHTOLD	Atendimento	**2.386.044**
Data Nascto.	27/03/1994 27 Anos	Prontuário	99.530.519
Sexo	Feminino	Dt. Entrada	01/10/2021 14:43:54
Cod. Conv.	00252002001683303	Convênio	Unimed Grande Florianopolis Pré-

Atestado

Atesto para os devidos fins que o **Sr (a) LEILA PESSOA BECHTOLD,** tem diagnóstico de déficit de atenção e dislexia desde 2017 está em uso atualmente de concerta 18mg.

CID / Diagnóstico: F90 e R48

São José, 01/10/2021

Dra. Melina Moré Bertotti
Neurocirurgia
CRM/SC 15866 | RQE 12494

Melina More Bertotti
CRM 15866

01/10/2021 15:39:03 melina.bertotti HOSPITAL - FILIAL BARREIROS

NOTIFICAÇÃO DE RECEITA

UF	NÚMERO
SC	25.08.1-42. 0144034

A

Data: 11 de 8 de 26

Andressa Pedro Barbosa
Médica de Família e Comunidade
CRM/SC 27050
RQE 26286

Assinatura do Emitente

IDENTIFICAÇÃO DO EMITENTE

08 935 681/0001 - 91
FUNDO MUNICIPAL DE SAÚDE
Av Henrique da Silva Fontes, 6100
3239-1507 / 3239-1540
~~TRINDADE - CEP 88036 - 700~~
FLORIANÓPOLIS - SC

Paciente: Lula Pessoa Bechtold

Endereço: R Paulo Romos 1134

ESPECIALIDADE FARMACÊUTICA

Nome: Venvanse

60 cp

Quantidade e Apresentação

30 mg

Fórm. Farm. Concentr./Unid. Posologia

ANO 2025

IDENTIFICAÇÃO DO COMPRADOR

Nome:

Endereço:

Identidade nº: Órgão Emissor: Telefone:

IDENTIFICAÇÃO DO FORNECEDOR

Nome

/ /
Data

GRÁFICA ALTA DEFINIÇÃO LTDA. (41) 3019-3507 - Rua Terra Rica, 42 - São José dos Pinhais - PR - CNPJ 13.919.051/0001-63 - 9.373 Bls. 20x1 - Numeração 25.08.1-42.0009394 a 25.08.1-42.0196853

Psicóloga Andiara Sopelsa

CRP 12/10019

REAVALIAÇÃO NEUROPSICOLÓGICA

O presente relatório é de caráter confidencial, só devendo ser encaminhado para profissionais da área competente e/ou instituições que irão preservar o sigilo do mesmo.

Dados de Identificação

Nome: Leila Pessoa Bechtold

Idade: 24 anos

Escolaridade: Superior Incompleto

Mãe: Rosângela Pessoa

Pai: Ademir Bechtold

Período da Reavaliação: Setembro/2018

A paciente entrou em contato novamente para solicitar ajuda, pois finalmente conseguiu auxílio gratuito para os encaminhamentos efetuados. Porém, já se passaram dois anos da última avaliação e sendo assim, por questões éticas e fidedignas alguns testes foram aplicados novamente.

Optou-se desta vez, pela aplicação de instrumentos direcionados a atenção e as suas dificuldades explícitas, já que, o único tratamento realizado, que foi recomendado no último laudo, foi o medicamentoso.

Procedimentos da Avaliação

Número de sessões: 1 sessão (entrevista clínica e aplicação dos instrumentos)

Duração da Sessão: Cerca de 2h

Instrumentos Utilizados:

- Questionário para Dislexia
- Teste de Atenção Concentrada - D2

Além dos instrumentos utilizados foram realizadas tarefas relacionadas a atenção e linguagem. Todas com a finalidade de auxílio para conclusão desta avaliação.

Entrevista Clínica

Em entrevista clínica pode-se notar que os sintomas de desatenção, distração e lentidão na realização das tarefas continuam a prevalecer, mesmo com tratamento medicamentoso (neste momento faz uso de 40mg de ritalina).

Consultório no endereço: Av. Rio Branco180, sala 305
Florianópolis - SC
Fone: (48) 996197802
E-mail: sopelsaandiara@hotmail.com

Leila relata que a sua organização melhorou bastante, pois após a última avaliação realizada, passou a entender que seu funcionamento é mais lento do que da população em geral, faz de forma lenta, mas consegue entregar uma boa tarefa. Está terminando a faculdade de Artes Visuais.
Ainda, é importante referir que iniciou Psicoterapia a mais ou menos 2 meses.

Resultados

Na prova de atenção (D2), Leila mostrou as mesmas dificuldades já apresentadas na avaliação anterior a esta. Possui uma atenção concentrada (habilidade de se concentrar em um estímulo) abaixo da média esperada para a sua faixa etária. Com o teste efetuado, pode ser visto que a paciente possui dificuldades para executar uma tarefa com rapidez e precisão. Só consegue ter sucesso na tarefa quando desempenhada de forma lenta. Mostrou ainda, dificuldades na capacidade de concentração.
Iniciou o trabalho com rapidez, mas no decorrer foi perdendo o ritmo, oscilando entre realizar a tarefa e desconcentrar, igualmente na outra avaliação.
Quanto a atenção alternada (mudança de foco, alterar raciocínio, flexibilidade mental), Leila também apresentou dificuldades, mostrando lentidão para realizar a tarefa.
Na aplicação da tarefa e do teste, notou-se que Leila possui dificuldades na execução de tarefas que envolvem tempo (velocidade de processamento).
No questionário aplicado, Leila referiu exatamente as mesmas dificuldades já colocadas na avaliação anterior. No questionário realizado para investigar dislexia a paciente refere que é bastante lenta para realizar as tarefas solicitadas na universidade e necessita da ajuda da sua mãe para interpretar textos. Possui uma letra difícil para ser entendida, a fluência na leitura é inadequada para a sua idade e só lê em voz alta, a fim de tentar compreender. Esquece o que aprende com facilidade, em horas ou dias. Desliga-se do ambiente e das tarefas facilmente. Na sala de aula, esquiva-se de ler, pois tem vergonha por ler de forma mais lenta que os colegas. Refere ainda, perder-se no tempo e espaço com facilidade e perde ou esquece seus pertences com frequência. Perante barulho, desconcentra-se e fica nervosa, desliga e age como se estivesse distraída.

Conclusão

Foram pontuados importantes prejuízos na atenção, principalmente problemas na velocidade do processamento e leitura.
Contudo, é importante enfatizar que a paciente consegue realizar as tarefas se tiver um tempo maior para tal.

Consultório no endereço: Av. Rio Branco180, sala 305
Florianópolis - SC
Fone: (48) 996197802
E-mail: sopelsaandiara@hotmail.com

Psicóloga Andiara Sopelsa

CRP 12/10019

Impressão Diagnóstica

Junto ao laudo anterior, com a entrevista clínica, instrumentos e tarefas realizadas, pode-se inferir novamente o que já foi constatado anteriormente (laudo anterior anexo). A paciente possui Transtorno de Déficit de Atenção (TDA), não acompanhado da Hiperatividade, que pode estar ligado a existência de algum fator neurológico a ser investigado por médico neurologista. Por isso, é importante ressaltar, que o diagnóstico sugerido deve ser fechado por um médico Psiquiatra ou Neurologista.

Cabe referir que não foi descartada a hipótese de um quadro de dislexia associado ou não ao TDA. Recomenda-se a avaliação de um profissional da área de Psicopedagogia e Fonoaudiologia.

A somatória dos dados apurados a partir da avaliação sugeriu o comprometimento de vários domínios cognitivos ligados a atenção, mais precisamente a velocidade do processamento. Tais quadros necessitam de uma investigação multiprofissional aprofundada, pois sugerem que várias áreas corticais podem estar sendo implicadas em prejuízo ao desenvolvimento da jovem adulta.

Recomendações

- Avaliação de Médico Neurologista e/ou Psiquiatra para fechar diagnóstico de TDA;
- Exame de Processamento Auditivo e Audiometria realizados por Fonoaudióloga;
-Avaliação de Fonoaudióloga e Psicopedagoga para investigar possível quadro de Dislexia;
-Acompanhamento Psicológico (psicoterapia).

Andiara Sopelsa

Neuropsicóloga

CRP 12/10019

Consultório no endereço: Av. Rio Branco180, sala 305
Florianópolis - SC
Fone: (48) 996197802
E-mail: sopelsaandiara@hotmail.com